



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE MIRACEMA DO TOCANTINS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM PEDAGOGIA**

LOURDES MARIA RESENDE RIBEIRO

**“AGORA NÃO É HORA DE BRINCAR”:
O LUGAR DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL – UMA ANÁLISE DA BNCC E
DAS DCNEI À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL**

MIRACEMA DO TOCANTINS, TO

2026

Lourdes Maria Resende Ribeiro

“Agora não é hora de brincar”:

**O lugar do brincar na Educação Infantil – Uma análise da BNCC e das DCNEI à luz da
Psicologia Histórico-Cultural**

Artigo apresentado à Universidade Federal do
Tocantins (UFT), *Campus* Universitário de Miracema
para obtenção do título de licenciada em Pedagogia.

Orientador (a): Profa. Dra. Kethlen Leite de Moura-Berto

Miracema do Tocantins, TO

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

R434◆ Ribeiro, Lourdes Maria Resende.

“Agora não é hora de brincar”:: O lugar do brincar na Educação Infantil – Uma análise da BNCC e das DCNEI à luz da Psicologia Histórico-Cultural. / Lourdes Maria Resende Ribeiro. – Miracema, TO, 2026.

55 f.

Artigo de Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
Universitário de Miracema - Curso de Pedagogia, 2026.

Orientadora : Kethlen Leite de Moura-Berto

1. Educação Infantil. 2. Brincar. 3. Políticas Educacionais. 4.
Desenvolvimento. I. Título

CDD 370

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

LOURDES MARIA RESENDE RIBEIRO

“AGORA NÃO É HORA DE BRINCAR”:
O LUGAR DO BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL — UMA ANÁLISE DA BNCC E
DAS DCNEI À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema, Curso de Pedagogia foi avaliado para a obtenção do título de licenciada em Pedagogia e aprovada em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.

Data de aprovação: 06/02/2026

Banca Examinadora

Profa. Dra. Kethlen Leite de Moura-Berto, orientadora, UFT

Profa. Dra. Sabrina Plá Sandini, examinadora, UFT

Profa. Dra. Katya Lacerda Fernandes, examinadora, UFT

Dedico esse Trabalho de Conclusão de Curso a Deus, minha fonte de força e resiliência para vencer cada desafio deste ciclo. E aos meus pais, que acreditaram em mim e tornaram essa conquista possível, esta vitória é, acima de tudo, de vocês.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser o meu sustento, e me fazer uma pessoa cada vez mais determinada e resistente diante dos desafios. Se fazendo presente mesmo quando o caminho estava difícil.

Aos meus pais, José Severino Resende Neto e Zoraíde Pires Ribeiro que, apesar de todas as dificuldades, fizeram com que minha caminhada fosse a mais tranquila e leve possível. Esta vitória é muito mais de vocês do que minha.

À minha tia de sangue e mãe de coração, Zoura Pires Ribeiro. Que me inspira em sua trajetória como pessoa e profissional, sendo minha inspiração, seu apoio foi o solo fértil que permitiu cada passo do meu crescimento.

À minha professora, orientadora, coordenadora e colega de trabalho, Profa. Dra. Kethlen Leite de Moura-Berto, pela paciência e pelas valiosas orientações. Recebi ensinamentos que jamais esquecerei e que guardarei com profunda gratidão em minha trajetória profissional.

À minha banca de defesa, constituída pelas professoras Dra. Katya Lacerda Fernandes e Dra. Sabrina Plá Sandini, que me inspiraram na construção deste trabalho. Agradeço pelo tamanho conhecimento compartilhado e pelo carinho e atenção dedicados aos alunos; vocês são exemplos de profissionais a quem desejo seguir.

Aos meus queridos colegas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins (UFT), que fizeram parte da minha jornada. Agradeço a quem começou comigo e seguiu outros caminhos, a quem conheci durante o PIBID, e àquelas com quem criei intimidade nas conversas pelos corredores e na famosa "Casa dos Pombos".

À minha querida amiga Márcia Guimarães Medrado, agradeço por estar presente desde o início e durante os estágios, permanecendo ao meu lado até hoje. Sua amizade e presença constante são fundamentais em minha vida.

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso analisa as concepções de brincar presentes nas políticas educacionais da Educação Infantil, com ênfase na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), à luz dos pressupostos da Psicologia Histórico-Cultural. O objetivo consiste em analisar criticamente como o brincar é concebido nesses documentos normativos e em que medida tais concepções se materializam no cotidiano das práticas educativas. O estudo problematiza a tensão entre o reconhecimento legal do brincar como eixo estruturante e direito de aprendizagem e a realidade escolar, na qual a brincadeira é frequentemente tratada de forma instrumental, reduzida a atividade secundária ou mero entretenimento. Metodologicamente, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de natureza documental e bibliográfica, fundamentada em produções teóricas da Psicologia Histórico-Cultural e na análise crítica dos documentos oficiais que orientam a Educação Infantil no Brasil. Os resultados evidenciam que, embora as políticas educacionais assegurem o brincar como princípio pedagógico e direito da criança, sua efetivação ainda é marcada por concepções reducionistas, que desconsideram a brincadeira como atividade central para o desenvolvimento psíquico infantil. Conclui-se que a persistência dessas concepções revela lacunas na formação docente, que dificultam a construção de uma intencionalidade pedagógica capaz de promover a apropriação cultural e o desenvolvimento integral da criança. Assim, a efetivação do brincar como direito fundamental exige uma mediação pedagógica consciente, teoricamente fundamentada, que supere práticas espontaneístas e rotinas rigidamente escolarizadas no cotidiano da Educação Infantil.

Palavras-chaves: Educação Infantil. Brincar. Políticas Educacionais. Desenvolvimento .

ABSTRACT

This undergraduate final paper analyzes the conceptions of play present in Early Childhood Education policies, with emphasis on the National Common Curricular Base (BNCC) and the National Curricular Guidelines for Early Childhood Education (DCNEI), based on the assumptions of Historical-Cultural Psychology. The objective is to critically analyze how play is conceptualized in these normative documents and to what extent these conceptions are materialized in everyday educational practices. The study problematizes the tension between the legal recognition of play as a structuring axis and a learning right and the school reality, in which play is often treated in an instrumental way, reduced to a secondary activity or mere entertainment. Methodologically, the research is characterized as qualitative, with a documentary and bibliographic nature, grounded in theoretical contributions from Historical-Cultural Psychology and in the critical analysis of official documents that guide Early Childhood Education in Brazil. The results indicate that, although educational policies guarantee play as a pedagogical principle and a child's right, its implementation in schools is still marked by reductionist conceptions, which disregard play as a central activity for children's psychological development. It is concluded that the persistence of these conceptions reveals gaps in teacher education, which hinder the construction of pedagogical intentionality capable of promoting cultural appropriation and children's integral development. Therefore, the effective realization of play as a fundamental right requires conscious, theoretically grounded pedagogical mediation that overcomes spontaneous practices and rigidly school-centered routines in Early Childhood Education.

Key-words: Early Childhood Education. Play. Educational Policies. Development.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BNCC	Base Nacional Comum Curricular
CF	Constituição Federal da República do Brasil
DCNEI	Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil
DCT	Documento Curricular do Tocantins
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
EI	Educação Infantil
LDB	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
PHC	Psicologia Histórico-Cultural
PIBID	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
UFT	Universidade Federal do Tocantins

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	09
2	HISTÓRIA SOCIAL DA CONCEPÇÃO DE CRIANÇA E INFÂNCIA: DA INVISIBILIDADE AO DIREITO À EDUCAÇÃO	14
3	POLÍTICAS EDUCACIONAIS PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR EM QUESTÃO	22
4	O BRINCAR NOS DOCUMENTOS CURRICULARES: UMA ANÁLISE À LUZ DA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL.....	33
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
	REFERÊNCIAS.....	53

REFERÊNCIAS

- ALVES, Laís. Análise documental e sua contribuição no desenvolvimento da pesquisa científica. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v.20, n.43, p. 51-63, mês mar.2021.
- ARCE, Alessandra. Lina, uma criança exemplar! Friedrich Froebel e a pedagogia dos jardins- de-infância. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 20, p. 107-120, ago. 2002.
- ARIÉS, Philippe. **História Social da Criança e da Família**. 2. ed. Tradução de Dora Flaksman. Rio de Janeiro: LTC Editora, Rio de Janeiro, 1981.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Presidência da República, 2026. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 06 jan. 2026.
- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução n.º 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: Diário Oficial da União, 18 dez. 2009.
- BRASIL. **Lei nº 12.796, de 4 de abril de 2013**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2013. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2013/lei/l12796.htm. Acesso em: 07 jan. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Estatuto da Criança e do Adolescente**. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 05 jan. 2026.
- BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Brasília, DF: Presidência da República, [2026]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 jan. 2026.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em: 2 dez. 2025.
- CARVALHO, Rodrigo Saballa de. **Análise do discurso das Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil**: currículo como campo de disputas. Educação, Porto Alegre, v. 38, n. 3, p. 466–476, set./dez. 2015.
- COSTA, Andrize Ramires. As crianças e o brincar no contexto escolar: tempos (in)sensíveis. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Curitiba, Uberlândia, v.42, p. 1-7, fev.2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1517-86922020420120200052>. Acesso em: 30 dez. 2025.
- ECCO,C. ARIÉS, Philippe. História Social da Criança e da Família. **Revista Caminhos -**

Revista de Ciências da Religião, Goiânia, v. 7, n. 2, p. 351–356, jan. 2009.

FACCI, Marilda Gonçalves Dias; TAVARES, Luiza Sharith Pereira. Periodização do desenvolvimento na psicologia histórico-cultural: contribuições para a prática docente na educação infantil. **Psicologia Escolar e Educacional**, [s. l.], v. 28, e260411, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2175-35392024-260411>. Acesso em: 20 dez. 2025.

FROEBEL, Friedrich Wilhelm August. **Autobiografia de Friedrich Froebel**. Tradução de Emilie Michaelis e H. Keatley Moore. Syracuse, Nova Iorque: School Bulletin Publications, 1889.

INCONTRI, Dora. **Pestalozzi: educação e ética**. São Paulo: Scipione, 1997. (Coleção Pensamento e Ação no Magistério).

JORGE, Patrícia de Oliveira. Cuidar, educar e brincar na educação infantil. **Revista Mais Educação**, São Caetano do Sul, v. 5, n. 4, p. 549-565, jun. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.51778/2595-9611.v5i4>. Acesso em: 30 jan. 2026.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

KUHLMANN JR., M. **Infância e educação infantil: uma abordagem histórica**. Porto Alegre: Meditações, 1998.

LEITE, Francisco Edson Pereira; BARROS, João Luiz da Costa. **Teoria histórico-cultural: fundamentos essenciais**. Manaus: EDUA, 2024. Disponível em: https://rii.ufam.edu.br/bitstream/prefix/8775/2/Ebook_FranciscoLeite_Jo%C3%A3oBarros_Teoria%20hist%C3%B3rico-cultural.pdf. Acesso em: 20 dez. 2025.

LEONTIEV, A.N. **O desenvolvimento do psiquismo**. Lisboa: Nova horizonte, 1987.

LORDELO, Eulina da Rocha; CARVALHO, Ana Maria Almeida. **Educação Infantil e Psicologia: para que brincar?** Brasília, v. 23, n. 2, p. 14-21, jun. 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703000672014>. Acesso em: 30 jan. 2026.

MELO, N. J. G. de. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394/96: trajetória e perspectivas no contexto da globalização e das políticas neoliberais. **OWL Revista Científica**, Campina Grande, v. 3, n. 5, p. 1-7, dez. 2025.

MOREIRA, Sara. **Histórico da Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Valparaíso de Goiás: Pedagogia para Concurso, 2024. Disponível em: <https://pedagogiaparaconcurso.com.br/artigo/historico-da-base-nacional-comum-curricular-bncc/>. Acesso em: 10 dez. 2025.

NASCIMENTO, Carolina Picchetti; ARAUJO, Elaine Sampaio; MIGUÉIS, Marlene da Rocha. O jogo como atividade: contribuições da teoria histórico-cultural. **Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE)**, v. 13, n. 2, p. 293– 302, jul./dez. 2009.

PEREIRA. M.C. Cultura, infância, criança e cultura infantil: alguns conceitos. **Quaestio -**

Revista de Estudos em Educação, Sorocaba, v. 15, n. 1, mai. 2013.

RODRIGUES, Adriana Aparecida et al. A historicidade da infância segundo Ariès, Postman e Stearns: reflexo na infância contemporânea. **Contribuicione a Las Ciencias Sociales**, São José dos Pinhais, v. 18, n. 5, p. 3, mai. 2025.

RODRIGUES, Tatiane Daby de Fatima Faria; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; SANTOS, Josely Alves dos. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, v. 2, n. 1, p. 154-174, dez. 2021.

ROUSSEAU, J. J. **Emílio ou Da educação**. 2. ed. Tradução Roberto Leal Ferreira. São Paulo: Martins Fontes, 1995.

SAE DIGITAL. **BNCC**: o que é e qual é o seu objetivo? Curitiba, 18 set. 2023. Disponível em: <https://sae.digital/bncc-o-que-e-qual-eo-seu-objetivo/>. Acesso em: 20 dez. 2025.

SARMENTO, M. J. Imaginário e culturas da infância. **Cadernos de Educação**, Pelotas, v. 12, n. 21, p. 51-69, 2005.

SARMENTO, M. J.; GOUVÊA, M. C. S. (Org.). **Estudos da Infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis: Vozes, 2008.

SILVA, Tomaz Tadeu. **Documentos de identidade**: uma introdução às teorias de currículo. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SOLER, Vanessa Tramontin da; ROSSLER, João Henrique. O papel da brincadeira no desenvolvimento do psiquismo infantil a partir da Psicologia Histórico-Cultural. **Anais do IV CIS - Congresso Internacional de Saúde**, Irati, v. 4, n. 1, p. 1-9, [2011]. Disponível em: <https://anais.unicentro.br/cis/pdf/iv1n1/58.pdf>. Acesso em: 5 jan. 2026.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da Fucamp**, Monte Carmelo, v. 20, n. 43, p. 64-83, mês mar. 2021.

TOCANTINS. Secretaria da Educação, Juventude e Esportes. **Documento Curricular do Tocantins**: Educação Infantil. Palmas: SEDUC, 2019. Disponível em: <https://central.to.gov.br/download/209817>. Acesso em: 24 jan. 2026.

VIGOTSKI, Lev Semionovitch. **Imaginação e criação na infância**: ensaio psicológico - livro para professores. Apresentação e comentários de Ana Luiza Smolka. Tradução de Zoia Prestes. São Paulo: Ática, 2009.

VIGOTSKII, Lev Semenovich. A brincadeira e seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. In: VIGOTSKII, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich; LEONTIEV, Alexis N. **Psicologia e pedagogia**: bases psicológicas da aprendizagem e do desenvolvimento. Tradução de Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2008. p. 23-36.

WAJSKOP, Gisela. O brincar na educação infantil. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 92, p. 62-69, fev. 1995. Disponível em: <https://www.fcc.org.br/pesquisa/publicacoes/cp/arquivos/742.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2026.